

O ser humano e a vivência dos ritmos anuais

Rudolf Steiner, em várias palestras, descreveu a Terra como um organismo vivo, comparando-a com o ser humano. Assim sendo, a Terra é dotada de um corpo físico, um corpo etérico e um corpo anímico-espiritual. Terra e homem se encontram ligados e os movimentos e ritmos de um influencia o outro.

Sabemos que a saúde do homem e da Terra se encontra ligada aos ritmos manifestados neles. Uma das formas de vivenciarmos os ritmos da Terra é acompanhar conscientemente as mudanças das estações do ano, as mudanças da natureza, coisa tão difícil para o ser humano moderno.

As mudanças das estações do ano foram descritas por Rudolf Steiner como um grande processo respiratório da alma da Terra, em analogia com a vigília e o sono de ser humano. A Terra inspira numa metade do ano e expira durante a outra metade, e como a Terra é um globo redondo com duas metades que se encontram na região tropical, ela está fazendo movimentos respiratórios opostos em cada metade, numa mesma época do ano. Enquanto o ser humano inala e exala o ar, a Terra inala e exala forças anímico-espirituais. Assim, a alma da Terra mantém uma conversação constante com a alma do ser humano.

Desde o Mistério do Gólgota, a espiritualidade solar se uniu à Terra e então estas forças solares participam de todos os eventos das estações do ano também.

Assim como os seres elementares estão envolvidos na manutenção dos ritmos da natureza (as estações do ano), os arcanjos são responsáveis pelo ritmo cósmico (respiratório) da alma da Terra.

Os arcanjos colocam perante as almas humanas, nas esferas anímicas da Terra, grandes imagens cognitivas, que o ser humano pode acessar durante o sono. Como essas imagens têm um poderoso efeito sobre a saúde e vida inconsciente do ser humano, elas devem ser trazidas para a vida consciente, da mente desperta. Gabriel no inverno (imaginação do Natal), Rafael na primavera (imaginação da Páscoa), Uriel no verão (imaginação de São João) e Micael no outono (imaginação de Micael) trabalham em parceria nas duas metades da Terra, numa grande dança cósmica.

Da mesma forma com encorajamos, em osso coração, a atividade dos seres elementares (que se sacrificam por nós) a renovarem a vida da natureza quando a observamos com admiração, devemos dirigir nosso sentimento de gratidão aos arcanjos para fortalecê-los em seu poder de trabalho para dentro de nossa existência, trazendo-nos forças de saúde, de renovação, de nutrição e proteção.

Além do ritmo da natureza e do ritmo da alma, um terceiro ritmo que o ser humano pode e deve vivenciar é o ritmo do ano cristão. Esse é um ritmo que unifica, iguala e une todos os seres humanos, porque esse ritmo espiritual é vivenciado de forma igual no mundo inteiro. Ele foi trazido pelo Cristo que transformou a Terra num Templo do Sol. Assim como o Sol brilha para todos, o espírito do Cristo brilha e resplandece para toda a Terra.

A revelação da atuação do Cristo na Terra é dividida entre as festas anuais que constituem o ciclo espiritual do ano cristão. Aquilo que seria demasiado para ser vivenciado pelo coração humano em uma única visão impressionante, fica distribuído em uma série de visões espirituais no decorrer do ano. Trabalhar com o ritmo das festas cristãs pode ser um novo caminho de iniciação para o homem moderno.

O ciclo do ano cristão, o ser humano tem que fazê-lo, criá-lo na alma a partir do Eu e não pode se apoiar no externo para vivê-lo. O desafio do homem moderno é não esperar que lá fora na natureza seja feito, mas fazer primeiro dentro. Colocar na natureza uma intenção. A natureza (os seres elementares) precisa receber do homem impulsos novos, bem como os arcanjos precisam do trabalho consciente do ser humano com as imaginações cósmicas, que eles trazem nas quatro épocas do ano. Trabalho esse no sentido de transformá-las em sabedoria da alma.

Dra Júlia Beatriz Chiericatti

Medica Antroposófica. Aconselhadora Biográfica.

Docente da Escola Livre Estudo Biográfico. MG

Notícias



Escola Livre - Estudos Biográficos. Juiz de Fora. MG. Turma III fevereiro 2011

Iniciamos o Grupo III em Aconselhamento Biográfico, com 20 participantes de Fortaleza, Rio de Janeiro, Nova Friburgo, Nova Iguaçu Belo Horizonte, Salvador, Timóteo, Juiz de Fora e Argentina. Profissionais da área pedagógica, psicológica, consultores, engenheiros, advogados e da saúde.

Aconselhamento Biográfico, nomenclatura usada pelas três escolas no Brasil – MG, SP e SC, Associação Biográfica e International Trainers Forum, com atuação na auto-educação, ampliação profissional ou uma “nova profissão”.

Segundo a Antroposofia, a Pedagogia Waldorf acompanha o processo de desenvolvimento humano de 0 a 21 anos; a Psicologia Antroposófica, estuda a saúde psíquica em todas as faixas etárias e o Aconselhamento Biográfico, tem como objeto de estudo a própria história de vida, a partir de 28 anos, segundo Rudolf Steiner, quando tornamos responsáveis, com maior maturidade para assumirmos a vida e direcioná-la.

Este ano de 2011, a Escola Livre – Estudos Biográficos – MG, está em uma fase de organização, com várias comissões (jornal, pedagógica, financeira, administrativa), estamos no XII Workshop Biográfico Terapêutico e com projetos de cursos de aprofundamento com base na metodologia biográfica. Em nome da Escola Livre - Estudos Biográficos –MG, agradecemos a todos que tem apoiado esta iniciativa.

Dra Angélica Justo

Fundadora, Coordenadora e Docente da Escola Livre de Estudos Biográficos - Juiz de Fora - MG

Representante do Aconselhamento Biográfico no CIMA (Comitê Ibero-Americano Multidisciplinar Antroposófico).

Representante da Escola Livre de Estudos Biográficos - MG, no International Trainers Forum in connection with the General Anthroposophical Section of Spiritual Science, of Goetheanum- Dornach - Suíça

Ampliação da Escola

Mais um segmento foi criado em direção a ampliação da Escola em sua abrangência dentro dos conteúdos biográficos. Desta feita em parceria com os conceitos da Pedagogia Social. O olhar para a história individual e o olhar para a história do indivíduo na sociedade.

Para realizar este impulso foi constituído um grupo composto por pessoas que têm a formação nestas duas modalidades, fundamentados em estudos antroposóficos e com prática em sua atuação profissional

Definiu-se por três áreas de atuação:

- 1 – aqueles que têm a formação biográfica e querem aprofundar e ampliar.
- 2 – aqueles que têm conhecimento ou formação em alguma área da Antroposofia.
- 3 – aqueles que estão ouvindo pela primeira vez.

O lançamento desta iniciativa acontecerá com o tema:

Ampliação do Aconselhamento Biográfico pela Pedagogia Social, para aqueles que já têm a formação biográfica, sendo uma das bases do trabalho a arte de fazer perguntas.

Apresentação de Biografias

A Escola Livre e o Terapêutico Guanambi, com o apoio de instituições antroposóficas como a Ética Consultoria e a ABMA-MG promoveram numa manhã de sábado a apresentação da biografia de Rabindranath Tagore, conhecido como o “Sol da Índia” por Hércio de Castro Padrão, do grupo II. Esta apresentação foi ainda agraciada com quatro componentes da Orquestra de Liras, do Cântaro Escola de música. Com a presença de 30 pessoas, todo o valor arrecadado de maneira livre foi doado as instituições: Miguel Arcanjo Escola Waldorf, que está começando com o 1º ano do ensino fundamental e a Creche Berço Feliz que recebe filhos de pais aidéticos e carentes, em Belo Horizonte.

Esta sendo acordado entre a Escola e o Terapêutico Guanambi a elaboração de uma agenda permanente de apresentações mantendo a finalidade de ajudar e apoiar instituições antroposóficas ou parceiras, que necessitem.

Nesta apresentação foi feito uma arrecadação de R\$ 1.100,00.

Berenice von Rückert
Cientista Social Aconselhadora e Coach Biográfico
Consultoria de desenvolvimento.
Fundadora, Coordenadora e
Docente da Escola Livre Estudos Biográficos. MG